

RELATO DA APLICAÇÃO DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UFS – CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO QUÍMICA NO COLÉGIO ESTADUAL GILBERTO FREYRE

Erivanildo Lopes da Silva¹
Patricia Gercina dos Santos²

RESUMO

O presente trabalho relata como se deu a aplicação do Programa Residência Pedagógica da Universidade Federal de Sergipe – campus São Cristóvão, do curso de Química, no Colégio Estadual Gilberto Freyre, cita as etapas de aplicação e a importância que este teve para a escola.

Palavras-chave: Pedagógica, Programa, Química, Residência.

INTRODUÇÃO

O Colégio Estadual Gilberto Freyre, situado no Conjunto Marcos Freire III, no município de Nossa Senhora do Socorro, é de fundamental importância para a comunidade em que está inserida. Em funcionamento desde março de 1994, foi contemplado com o ensino médio em tempo integral em 2018. Nesse mesmo ano, a escola também foi vinculada ao Projeto Institucional de Residência Pedagógica – UFS campus São Cristóvão Química, que faz parte do Programa Residência Pedagógica.

O Projeto tem como um dos objetivos:

Aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias; (UFS/CAPES, 2018).

A essa escola foram enviados oito residentes (alunos da UFS, do curso de química licenciatura). Esses residentes formaram um importante apoio a implantação do ensino médio em tempo integral na disciplina química, e também tiveram a oportunidade de

¹ Coordenador do Projeto Institucional de Residência Pedagógica – campus São Cristóvão Química, vinculado ao Programa Residência Pedagógica – campus São Cristóvão Química, e professor do curso de Química Licenciatura da Universidade Federal de Sergipe. Email erivanildolopes@gmail.com

² Licenciada em 2005. Professora da SEDUC/SE. Preceptora do Programa Residência Pedagógica no Colégio Estadual Gilberto Freyre, vinculada ao Projeto Institucional de Residência Pedagógica – campus São Cristóvão Química. Email: patricia_@hotmail.com

vivenciar o cotidiano de uma escola, que representa um importante fator para a sua formação, visto que lhes foi possível aprimorar e pôr em prática o que foi aprendido na sua formação.

Esses residentes, encontraram a escola passando por um período de transição, em que toda a comunidade escolar estava transitando, já que professores, alunos e funcionários estavam se adaptando a uma nova modalidade de ensino.

Um outro objetivo do Projeto foi “fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre a IES e a escola, promovendo a sinergia entre a entidade que forma e a que recebe o egresso da licenciatura, estimulando o protagonismo das redes de ensino na formação de professores.” (UFS/CAPES, 2018). Nesse contexto, essa aproximação entre escola e universidade promoveu eventos realizados na escola, cursos de capacitação para os preceptores, e um contato direto com o professor da UFS e coordenador do projeto, que sempre demonstrou abertura para auxiliar e participar, quando necessário, das atividades desenvolvidas.

Desse modo, o Programa Residência Pedagógica foi extremamente importante para a escola, pois além de contribuir para a formação dos residentes, também aproximou a escola da universidade, e esse diálogo foi muito importante para a compreensão das suas reais necessidades.

METODOLOGIA

O Programa Residência Pedagógica teve suas normas estabelecidas por meio do Edital CAPES nº 06/2018, visando:

- I. Aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias;
- II. Induzir a reformulação do estágio supervisionado nos cursos de licenciatura, tendo por base a experiência da residência pedagógica;
- III. Fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre a IES e a escola, promovendo sinergia entre a entidade que forma e a que recebe o egresso da licenciatura e estimulando o protagonismo das redes de ensino na formação de professores.
- IV. Promover a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de formação inicial de professores da educação básica às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). (CAPES, 2018).

Nesse edital fica estabelecido que “a residência pedagógica é uma atividade de formação realizada por um discente regularmente matriculado em curso de licenciatura e desenvolvida

numa escola pública de educação básica, denominada escola-campo.” (CAPES, 2018). Fica ainda estabelecido que cada residente, deveria cumprir uma carga horária de 440h distribuídas entre: ambientação na escola (60h), imersão na escola (100h de regência, 220h de atividades, totalizando 320h). E também que seriam acompanhados por um preceptor (professor de educação básica da escola-campo) e por um docente orientador (professor da instituição de ensino superior).

DESENVOLVIMENTO

Como primeira etapa, os residentes realizaram a **ambientação**, ou seja, um período usado para conhecer melhor o ambiente escolar, fazendo pesquisas sobre os documentos que regem a escola, como o Regimento escolar e o Projeto Político Pedagógico. Também realizaram entrevistas com os alunos, com funcionários da escola, com a equipe diretiva, com os professores da escola. Todo esse material foi organizado em um documentário sobre a escola, contendo dados da escola, entrevistas com a comunidade escolar e a comunidade de entorno. Com essa atividade os residentes tiveram uma visão geral sobre o perfil da escola, e fizeram observações pertinentes para a sua melhoria.

A segunda etapa dos residentes foi a **imersão**. Nesse ponto, os residentes organizaram e executaram atividades de intervenção, que foram aplicadas na sala de aula, bem como em outros ambientes. Essas atividades contaram com metodologias diferenciadas que facilitasse o processo de aprendizagem.

As atividades de imersão realizadas foram:

- Confecção de tirinhas sobre álcool e o trânsito;
- Confecção de uma HQ sobre termoquímica;
- Estudo dos rótulos e das calorias dos alimentos;
- Aula de campo sobre água e tratamento de água na área de manguezal próximo a escola;
- Estudo de caso sobre o uso e o descarte do óleo de cozinha;
- Produção de kits experimentais;
- Água e sustentabilidade;
- Participação da eletiva “Horta, Diversão e Solução.



Aula de campo sobre água e tratamento de água na área de manguezal próximo a escola



Apresentação das tirinhas sobre álcool e trânsito na feira de ciências



Aula da eletiva “Horta, diversão e solução”

A escola também contou com o auxílio dos residentes na organização da I e da II Feira de Ciências da escola, visto que alguns residentes haviam participado do PIBID, estes tiveram um olhar diferenciado no processo. Os demais residentes fizeram a orientação dos trabalhos de alguns de grupos de alunos. Esse evento agora faz parte do calendário escolar.

Como terceira etapa, os residentes iniciaram o período de **regência**, em que aplicaram Sequências de Ensino e Aprendizagem. Também fez parte dessa etapa as atividades de monitoria, momento em que os residentes fizeram um acompanhamento da aprendizagem dos alunos, através de jogos, resolução de exercícios e plantão de dúvidas.

As Sequências de Ensino e Aprendizagem aplicadas, foram:

- Eletroquímica e o lixo eletrônico;
- Sabões e detergentes;
- Os gases e o meio ambiente;
- A cinética química e os alimentos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos então concluir que o Programa Residência Pedagógica foi de fundamental importância para o Colégio Estadual Gilberto Freyre, pois com a chegada do ensino médio em tempo integral em 2018, as expectativas com relação as aulas e ao cotidiano escolar aumentaram, e os residentes trouxeram para a escola uma verdadeira renovação.

O programa é importante para a comunidade escolar, mas também é muito importante para os residentes, visto que estes tiveram a oportunidade de vivenciar o dia a dia da escola, a dinâmica que ocorre no processo educativo, que é tudo muito rápido que sempre é necessário pensar e repensar a prática educativa. A relação entre os residentes e os alunos foi enriquecedora para os dois lados, pois várias vezes os alunos procuravam os residentes para satisfazer a curiosidade de como é estudar em uma universidade.

Durante todo o processo, os residentes demonstraram respeito e atenção, e realizaram suas tarefas com a máxima competência, buscando atividades diferenciadas e metodologias de ensino que promoveram uma aprendizagem mais significativa.

Enquanto preceptora, foi gratificante fazer parte do processo vivido pelos residentes, para alguns foi o primeiro contato com a sala de aula, e este se deu de forma mais tranquila, foi possível para eles se aprimorar na profissão escolhida. Também foi muito positivo o contato com a universidade e as oportunidades de atualizar e aprimorar minhas práticas educativas, deixo então o meu agradecimento ao Programa.

REFERÊNCIAS

UFS/CAPES, PROCESSO SELETIVO PARA PRECEPTOR DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA Edital nº 28/2018/PROGRAD, disponível em: <http://prograd.ufs.br/uploads/page_attach/path/4721/Edital_28-2018-prograd_-_preceptor_-_RESID_NCIA.pdf>. Acesso em 29/01/2020.

CAPES, PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA Chamada Pública para apresentação de propostas no âmbito do Programa de Residência Pedagógica. EDITAL CAPES nº 06/2018, disponível em: <<https://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/01032018-Edital-6-2018-Residencia-pedagogica.pdf>>. Acesso em 29/01/2020.